



APÊNDICE E – FORMULÁRIOS E RELATÓRIOS DE APOIO À GESTÃO



SUMÁRIO

1. FORMULÁRIOS E RELATÓRIOS DE APOIO À GESTÃO	1
F01 – FORMULÁRIO PARA COMUNICAÇÃO INICIAL DO INCIDENTE ÀS AUTORIDADES	9
R01 – RELATÓRIO DE SITUAÇÃO	12
R02 – RELATÓRIO DETALHADO DO INCIDENTE	13
F02 – COMUNICAÇÃO FORMAL PRÉVIA SOBRE A APLICAÇÃO DE DISPERSANTES	14
R03 – RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DE DISPERSANTES.....	18
R04 – RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL DAS OPERAÇÕES DE APLICAÇÃO DE DISPERSANTES.....	20
F03 – USO EXCEPCIONAL DE DISPERSANTES QUÍMICOS.....	21
R05 – RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PEI.....	23

ÍNDICE DE TABELAS

<i>Tabela 1: Formulários e relatórios para apoio ao gerenciamento do incidente.....</i>	<i>2</i>
<i>Tabela 2: Notificações externas para agências ambientais.....</i>	<i>5</i>
<i>Tabela 3: Conteúdo requerido para elaboração do relatório detalhado do incidente à ANP.....</i>	<i>13</i>
<i>Tabela 4: Conteúdo requerido para elaboração do Relatório sobre Operação de a Aplicação de Dispersantes Químicos ao IBAMA e à OEMA.....</i>	<i>18</i>



LISTA DE SIGLAS

Sigla	Definição
ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
AOM	<i>Aerial Operations Manager</i> (em português, Gerente de Operações Aéreas)
BST	<i>Business Support Team</i> (em português, Equipe de Suporte à Continuidade da Capacidade Operacional)
CGEMA	Coordenação Geral de Emergências Ambientais
CGPEG	Coordenação-Geral de Petróleo e Gás
COML	<i>Communications Unit Leader</i> (em português, Líder da Unidade de Comunicações)
DUL	<i>Documentation Unit Leader</i> (em português, Líder da Unidade de Documentação)
IAP	<i>Incident Action Plan</i> (em português, Plano de Ação de Incidentes)
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IC	<i>Incident Commander</i> (em português, Comandante do Incidente)
ICS	<i>Incident Command System</i> (em português, Sistema de Comando de Incidentes)
IMT	<i>Incident Management Team</i> (em português, Equipe de Gerenciamento de Incidentes)
LIO-Gov	<i>Liaison Officer – Government</i> (em português, Oficial de Relação – Governo)
LSC	<i>Logistics Section Chief</i> (em português, Chefe da Seção de Logística)
MEDL	<i>Medical Unit Leader</i> (em português, Líder da Unidade Médica)
OEMA	Órgão Estadual Ambiental
OSC	<i>Operations Section Chief</i> (em português, Chefe da Seção de Operações)
PSC	Chefe da Seção de Planejamento
PSCM	<i>Procurement Supply Chain Management</i> (em português, Gerenciamento de Aquisições e Fornecedores)
RC&E UL	<i>Regulatory, Compliance & Environment</i> (em português, Líder da Unidade de Conformidade aos Regulamentos e Meio Ambiente)
RUL	<i>Resources Unit Leader</i> (em português, Líder da Unidade de Recursos)
S&OR	<i>Safety & Operational Risk</i>
SEMA	Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Estado do Amapá
SIEMA	Sistema Nacional de Emergências Ambientais
SISO	Sistema Integrado de Segurança Operacional
SOFR	<i>Safety Officer</i> (em português, Oficial de Segurança)
STAM	<i>Staging Area Manager</i> (em português, Gerente da Área de Apoio)
SUL	<i>Situation Unit Leader</i> (em português, Líder da Unidade de Situação)
TRT	<i>Tactical Response Team</i> (em português, Equipe de Resposta Tática)



1. FORMULÁRIOS E RELATÓRIOS DE APOIO À GESTÃO

Este apêndice apresenta os modelos de cada um dos formulários e o conteúdo mínimo dos relatórios a serem utilizados na gestão das ações de resposta a eventuais incidentes de poluição por óleo no mar, decorrentes das atividades da BP Energy no Bloco BAR-M-346.

Uma lista desses formulários e relatórios é apresentada na **Tabela 1**, que também descreve os responsáveis pela elaboração, revisão e envio de cada um deles. Tais documentos poderão ser utilizados para a comunicação interna e externa à organização, para o reporte da ocorrência e da evolução do incidente, e para o encerramento das ações de resposta, dentre outros aspectos da gestão de incidentes. Ressalta-se ainda que o prazo e o destinatário apresentados neste resumo foram definidos conforme procedimentos internos da empresa e requerimentos legais vigente.

As informações presentes na **Tabela 1** devem ser complementadas e/ou atualizadas ao início e durante as ações de resposta, como parte do procedimento de gerenciamento da informação. Toda a documentação das ações de resposta ao incidente deve ser encaminhada à Seção de Planejamento (Unidade de Documentação) a fim de garantir o devido arquivamento.

Na ausência ou indisponibilidade do(s) responsável(is) primário(s) pela elaboração/revisão/envio das comunicações e relatórios do incidente, o Comandante do Incidente (IC), deverá designar outra posição para assumir a atribuição. Adicionalmente, nas situações em que a IMT não for mobilizada, o Departamento de HSE da BP Energy assume a responsabilidade pela elaboração, envio e arquivamento dos formulários/relatórios externos pertinentes, apresentados na **Tabela 1**.



Tabela 1: Formulários e relatórios para apoio ao gerenciamento do incidente.

Formulário	Prazo	Objetivo	Responsabilidade primária ¹			Destinatário ²	Opções de Envio ³
			Elaboração	Revisão	Distribuição / Envio		
Formulários ICS que compõe o IAP. Outros formulários do ICS podem ser obtidos na intranet e no <i>Incident Management Plan</i> (IMP) da BP Energy do Brasil.							
ICS 202 - Objetivos do Incidente	Conforme agenda de reuniões do planejamento "P" (ICS 230) aprovada pelo IC	Compor o IAP ⁴	PSC	IC/IMT	Seção de Planejamento	TRT	IAP consolidado entregue via: • E-mail • Fax • <i>Software</i> de gerenciamento de incidentes • Cópia impressa
ICS 203 (ou 207) - Estrutura Organizacional do Incidente			RUL	PSC & IC/IMT			
ICS 204- Atribuições de Ações			RUL & OSC	IC/IMT			
ICS 205- Atribuições de Comunicações			COML	LSC & IC/IMT			
ICS 206- Plano Médico			MEDL	LSC & IC/IMT			
ICS 208- Plano de Segurança da Unidade Operacional			SOFR	IC/IMT			
ICS 220- Planilha de Resumo das Operações Aéreas			OSC/AOM	PSC & IC/IMT			
ICS 232-Resumo de Recursos em Risco			RC&E UL	PSC & IC/IMT			



Tabela 1: Formulários e relatórios para apoio ao gerenciamento do incidente.

Formulário	Prazo	Objetivo	Responsabilidade primária ¹			Destinatário ²	Opções de Envio ³
			Elaboração	Revisão	Distribuição / Envio		
Formulários ICS de apoio à elaboração do IAP. Outros formulários do ICS podem ser obtidos na intranet e no <i>Incident Management Plan</i> (IMP) da BP Energy do Brasil.							
ICS 201 - Relatório Geral do Incidente	ASARP (Tão cedo quanto razoavelmente possível)	Guia para a transferência de comando entre a TRT e a IMT ativada e documento para rastreamento e registro da evolução do incidente na fase reativa	IC local ou um assessor designado/escriturário	IC/IMT	Seção de Planejamento	IMT	<ul style="list-style-type: none"> • E-mail • Fax • <i>Software</i> de gerenciamento de incidentes
ICS 209 - Resumo do Estágio do Incidente	Conforme solicitado pelo IC	Consolidar informações críticas do incidente	SUL	PSC & IC/IMT	Seção de Planejamento	IMT, BST e <i>stakeholders</i> externos (se necessário)	
ICS 211 - Controle de Check-in/out	Início das Ações de Resposta	Controlar recursos humanos e materiais	RUL	PSC	Seção de Planejamento	Uso interno da IMT	
ICS 214 - Registro de Ação da Unidade ¹ ou por posição	Diariamente ou a cada período operacional	Registro das ações e fatos críticos relacionados à posição	Todas as Seções e Unidades	<i>Não aplicável</i>	Todas as Seções e Unidades	Seção de Planejamento	
ICS 215 - Planilha Operacional de Planejamento	Conforme ICS 230 aprovado pelo IC	Auxiliar elaboração do IAP	OSC	PSC	Seção de Planejamento	Uso interno da IMT	



Tabela 1: Formulários e relatórios para apoio ao gerenciamento do incidente.

Formulário	Prazo	Objetivo	Responsabilidade primária ¹			Destinatário ²	Opções de Envio ³
			Elaboração	Revisão	Distribuição / Envio		
ICS 215A [CG]- Análise dos Aspectos de Segurança – Planilha Analítica de Riscos e Perigos	Conforme ICS 230 aprovado pelo IC	Auxiliar elaboração do IAP	SOFR	PSC	Seção de Planejamento	Uso interno da IMT	<ul style="list-style-type: none">• E-mail• Fax• <i>Software</i> de gerenciamento de incidentes
ICS 230 – Agenda de reuniões	Início da Fase Proativa	Auxiliar elaboração do IAP	SUL	PSC & IC	Seção de Planejamento	Uso interno da IMT	
ICS 233 - Monitoramento de Ações em Aberto	Conforme ICS 230 aprovado pelo IC	Organizar e monitorar ações de toda a IMT	SUL	PSC	Seção de Planejamento	Uso interno da IMT	
ICS 234 - Matriz de Análise de Ações	Conforme ICS 230 aprovado pelo IC	Auxiliar elaboração do IAP	OSC & PSC	PSC	Seção de Planejamento	Uso interno da IMT	

¹ Na ausência ou indisponibilidade do(s) responsável(is) primário(s) pela elaboração dos formulários e relatórios do incidente, o Comandante do Incidente, deverá designar outra posição para assumir as atribuições. Nas situações em que a IMT não foi mobilizada, o Departamento de HSE da BP Energy assume a responsabilidade pela elaboração, envio e arquivamento dos comunicados/relatórios externos pertinentes.

² Toda a documentação das ações de resposta ao incidente deve ser encaminhada à Seção de Planejamento, a fim de garantir o devido arquivamento.

³ Os meios para contato com os destinatários indicados nessa Tabela estão descritos no Apêndice B – Lista de Contatos.

⁴ O IAP usualmente considera no mínimo uma capa (com parte da folha de identificação), e os formulários ICS 202, ICS 203 (ou ICS 207), ICS 204 (um para cada ação), ICS 205, ICS 206 e ICS 208. Ao seu momento, outros formulários como, ICS 209, ICS 215, ICS 220, ICS 232, ICS 233 e ICS 234, bem como mapas e procedimentos adicionais poderão ser anexados ao IAP, conforme definido pelo IC.



Tabela 2: Notificações externas para agências ambientais.

Comunicação		Autoridades a Serem Comunicadas	Prazo	Elaboração	Revisão	Envio
Natureza	Forma/Relatório					
COMUNICAÇÃO INICIAL	Formulário de Comunicação Inicial de Incidentes na plataforma do SIEMA (de acordo com a Lei Federal 9966/00, Art. 22, regulamentado pelo Anexo II do Decreto Federal 4.136/02 e Instrução Normativa 15/14)	IBAMA (CGEMA & CGPEG)	Imediato (*1)	LIO-Gov & Unidade de RC&E	IC & LOF	LIO-Gov
	Formulário de Comunicação Inicial de Incidentes enviado via fax ou e-mail (de acordo com a Lei Federal 9966/00, Art. 22 e regulamentado pelo Anexo II do Decreto Federal 4.136/02)	IBAMA (CGEMA & CGPEG) – se SIEMA inoperante		LIO-Gov & Unidade de RC&E		LIO-Gov
		Capitania dos Portos de São Luiz		LIO-Gov com apoio do Líder de Unidade de RC&E e Autoridade Marítima da BP		LIO-Gov
		SEMA (Órgão Estadual de Meio Ambiente do MA) - estado potencialmente impactado		LIO-Gov & Unidade de RC&E		LIO-Gov
	Formulário de Comunicação Inicial da ANP na plataforma do SISO (de acordo com a Lei Federal 9966/00, Art. 22 e Resolução ANP N° 44/09, Art. 2 e Anexo I)	ANP		LIO-Gov & Unidade de RC&E		Lio-Gov
	Formulário de Comunicação Inicial da ANP enviado via fax ou e-mail (de acordo com a Lei Federal 9966/00, Art. 22 e Resolução ANP N° 44/09, Art. 2 e Anexo I)	ANP – se SISO inoperante		LIO-Gov & Unidade de RC&E		LIO-Gov



Tabela 2: Notificações externas para agências ambientais.

Comunicação		Autoridades a Serem Comunicadas	Prazo	Elaboração	Revisão	Envio
Natureza	Forma/Relatório					
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO	Relatório de Situação ^(*2) via fax ou e-mail	Capitania dos Portos de São Luiz	Diariamente ^(*3)	LIO-Gov & Unidade de RC&E	IC & LOF	LIO-Gov
		IBAMA (CGEMA & CGPEG)				
		SEMA (Órgão Estadual de Meio Ambiente do MA) - estado potencialmente impactado				
		ANP				



Tabela 2: Notificações externas para agências ambientais.

Comunicação		Autoridades a Serem Comunicadas	Prazo	Elaboração	Revisão	Envio
Natureza	Forma/Relatório					
APLICAÇÃO DE DISPERSANTE QUÍMICO	Comunicação da intenção formal de proceder com a estratégia de aplicação de Dispersão Química (de acordo com o Anexo I da Resolução CONAMA Nº. 472/15)	IBAMA (CGEMA e CGPEG)	Antes do início da operação (*4)	Líder da Unidade de RC&E	IC & LOF	LIO-Gov
		SEMA (Órgão Estadual de Meio Ambiente do MA) - estado potencialmente impactado				
	Relatório Detalhado de Operação de Aplicação de Dispersante Químico (de acordo com o Anexo IV da Resolução CONAMA Nº. 472/15)	IBAMA (CGEMA & CGPEG)	No prazo de 15 dias após o término da operação de aplicação de dispersante	Membro da Unidade de RC&E	IC & LOF	LIO-Gov
		SEMA (Órgão Estadual de Meio Ambiente do MA) - estado potencialmente impactado				
	Relatório Final de Avaliação de Impacto (de acordo com o Art. 16 da Resolução CONAMA Nº. 472/15)	IBAMA (CGEMA & CGPEG)	No prazo de 90 dias após o término da operação de aplicação de dispersante	Membro da Unidade de RC&E	IC & LOF	LIO-Gov
		SEMA (Órgão Estadual de Meio Ambiente do MA) - estado potencialmente impactado				
	Formulário para Uso Excepcional de Dispersantes Químicos (de acordo com o Anexo II da Resolução CONAMA Nº. 472/15)	IBAMA (CGEMA & CGPEG)	Antes do início da operação (*4)	Líder da Unidade de RC&E	IC & LOF	LIO-Gov
		SEMA (Órgão Estadual de Meio Ambiente do MA) - estado potencialmente impactado				



Tabela 2: Notificações externas para agências ambientais.

Comunicação		Autoridades a Serem Comunicadas	Prazo	Elaboração	Revisão	Envio
Natureza	Forma/Relatório					
RELATÓRIOS FINAIS	Intenção Formal de Finalização das Operações de Resposta	Capitania dos Portos de São Luiz	Anterior ao final das operações com base nos critérios apresentados no item X	Membro da Unidade de RC&E	IC & LOF	LIO-Gov
		IBAMA (CGEMA & CGPEG)				
		SEMA (Órgão Estadual de Meio Ambiente do MA) - estado potencialmente impactado				
		ANP				
	Relatório final de avaliação com a análise crítica do desempenho do PEI (de acordo com a Resolução Conama nº 398/08, Art. 7º - parágrafo único)	IBAMA (CGEMA & CGPEG)	Em até 30 dias após o final das ações de resposta	RC&E UL & OSC& SUL & DUL	IC & LOF	LIO-Gov
		SEMA (Órgão Estadual de Meio Ambiente do MA) - estado potencialmente impactado				
Relatório Detalhado do Incidente na plataforma do SISO (de acordo com a Resolução ANP Nº 44/09, Art. 3 e Anexo II)	ANP	Em até 30 dias a partir da comunicação inicial (*5)	RC&E UL	IC & LOF	LIO-Gov	
	ANP – se SISO inoperante					

- (*1) Considerando o prazo necessário para coletar informações iniciais confiáveis (principalmente as do formulário/Relatório Geral do Incidente) e recolher as aprovações para sua liberação, conforme procedimento definido.
- (*2) Para eventos incidentais que causem derramamentos com descargas iguais ou superiores às Descargas Médias (*Tiers* 2 e 3) de óleo ou fluido de base não aquosa.
- (*3) Emitido diariamente, começando nas primeiras 72 horas a partir da ocorrência do incidente. A frequência de emissão pode ser revista se o evento diminuir sua magnitude e se aprovado pelas autoridades destinatárias.
- (*4) Feito com antecedência, para dar a oportunidade às agências ambientais competentes de tomar todas as medidas necessárias para acompanhar e/ou monitorar esta operação de aplicação.
- (*5) Uma prorrogação pode ser concedida pela ANP com base na requisição formal com suporte técnico pela BP Energy.



F01 – FORMULÁRIO PARA COMUNICAÇÃO INICIAL DO INCIDENTE ÀS AUTORIDADES



COMUNICAÇÃO INICIAL DO INCIDENTE

(Incident Communication Form)

I - Identificação da embarcação/instalação que originou o incidente

(Identification of the vessel/facility in which the incident took place)

Sem condições de informar (without conditions to inform)

Nome da embarcação ou instalação:

Name of vessel or facility

Identificação (identification)

II - Data e hora da primeira observação
(Date and time when it was firstly observed)

Dia/Mês/ano:
(Day/month/year)

Hora:
(time)

III - Data e hora estimadas do Incidente
(Estimated date and time of incident)

Dia/Mês/ano:
(Day/month/year)

Hora:
(time)

Sem condições de informar (without conditions to inform)

IV - Localização geográfica do incidente
(Geographic location of the incident)

Latitude:

Longitude:

ou Endereço da instalação cadastrado na ANP: (or facility's address recorded at ANP)

V - Substância descarregada e/ou produtos envolvidos no incidente

(Spilled substance and/or products involved in the incident)

Tipo de Substância: (kind of substance)

Volume estimado [em m³] (estimated volume [in m³])

VI - Situação atual da descarga (Current situation of the discharge)

Sem condições de informar
(without conditions to inform)

Paralisada
(Ceased)

não foi paralisada
(Not ceased)

VII - Breve Descrição do Incidente: (Brief incident description)

VIII - Causa provável do Incidente: (Probable cause of the incident)

Sem condições de informar (without conditions to inform)

IX - Número de feridos:
(number of injured people)

Sem condições de informar (without conditions to inform)

X - Ações iniciais que foram tomadas (initial actions taken)

acionado Plano de Emergência Individual
(Particular Emergency Plan [PEI] activated)

sem evidência de ação ou providência até o momento (no response action or measure until now)

foram tomadas outras providência a saber:
(other response actions)

XI - Data e hora da comunicação
(Date and time of this communication)

Dia/Mês/ano:
(Day/month/year)

Hora:
(time)

XII - Identificação do comunicante (Identification of the communicator)

Nome completo: (full name)

Função: (position)

Telefone de contato: (telephone)

Fax:

E-mail:

Prepared by <Name / ICS Position>:

Reviewed by <Name / ICS Position>:

Approved by:

IC _____

Delegate _____



COMUNICAÇÃO INICIAL DO INCIDENTE

(Incident Communication Form)

XIII - Outras informações julgadas úteis: *(Other important information)*

Assinatura *(Signature)*

Prepared by <Name / ICS Position> [] _____ [] _____	Reviewed by <Name / ICS Position> [] _____ [] _____	Approved by: [] IC _____ [] Delegate _____
---	---	--



R01 – RELATÓRIO DE SITUAÇÃO

Os Relatórios de Situação deverão contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- Estado do incidente, se controlado ou ainda em ocorrência;
- Volume vazado ao ambiente, detalhando os métodos utilizados para a estimativa;
- Posição, dimensões e demais características da mancha;
- Estimativa da deriva da mancha para os próximos dias, com base em sistemas de monitoramento e observação;
- Caracterização dos equipamentos e embarcações envolvidos na resposta, com detalhamento temporal da atuação de cada recurso;
- Documentação comprobatória das informações prestadas, incluindo fotos e vídeos, quando disponíveis.



R02 – RELATÓRIO DETALHADO DO INCIDENTE

O Relatório Detalhado do Incidente deverá apresentar informações técnicas complementares relacionadas à descrição das causas e consequências do incidente, bem como sua cronologia e das medidas adotadas até a data de envio do relatório. A **Tabela 3** apresenta o conteúdo requerido pela Resolução ANP nº 44/09, em seu Anexo II.

Tabela 3: Conteúdo requerido para elaboração do relatório detalhado do incidente à ANP.

Item	Conteúdo
1. Dados Iniciais:	<ol style="list-style-type: none">1.1. Nome e endereço do concessionário ou da empresa autorizada;1.2. Identificação da pessoa responsável pela emissão do relatório, incluindo seu cargo, empresa e telefone de contato;1.3. Denominação, identificação (CNPJ, nº IMO, Código da instalação, nº da Autorização ou do Contrato de Concessão) e localização (coordenadas geográficas) das instalações ou unidades envolvidas e da área geográfica atingida;1.4. Demais autoridades comunicadas.
2. Descrição do incidente:	<ol style="list-style-type: none">2.1. Identificação dos componentes da Comissão de Investigação de incidentes, incluindo seus cargos e empresa;2.2. Metodologia utilizada para a investigação;2.3. Cronologia e descrição técnica do incidente;2.4. Descrição dos fatores causais (qualquer evento e/ou fator externo que permitiu a ocorrência ou o agravamento do incidente e/ou de suas consequências);2.5. Descrição da causa-raiz (evento determinante para a ocorrência);2.6. Descrição das medidas mitigadoras tomadas e resultados esperados no curto prazo, inclusive a quantidade de substância recuperada;2.7. Descrição de fatos relevantes (deficiências não relacionadas com o incidente, mas que foram identificadas durante a investigação);2.8. Descrição das recomendações para evitar a recorrência do incidente; e2.9. Cronograma de implementação das recomendações;
3. Consequências	<ol style="list-style-type: none">3.1. Substância liberada, suas características, quantidade estimada e previsão de deslocamento do óleo e/ou substâncias nocivas ou perigosas;3.2. Número de feridos e fatalidades decorrentes do incidente, discriminados por empregados da empresa, de firmas contratadas e das comunidades;3.3. Identificação dos ecossistemas afetados; e3.4. Descrição das consequências do evento quanto à continuidade operacional e aos danos ao patrimônio próprio ou de terceiros;
4. Providências adotadas até o momento:	<ol style="list-style-type: none">4.1. Descrição das medidas corretivas adotadas até o momento da emissão do relatório
5. Outras informações julgadas relevantes	



F02 – COMUNICAÇÃO FORMAL PRÉVIA SOBRE A APLICAÇÃO DE DISPERSANTES



FORMULÁRIO DE COMUNICAÇÃO DO USO DE DISPERSANTES QUÍMICOS (REV 0.A)

Nome da instalação ou do navio:

Data do preenchimento: ___ / ___ / ___

Hora do preenchimento: ___: ___

IDENTIFICAÇÃO DO INCIDENTE

Localização do Incidente (Coordenadas Geográficas):

Data do incidente: ___ / ___ / ___

Latitude: _____

Hora do incidente: ___: ___

Longitude: _____

Descrição do local:

DADOS DO INFORMANTE

Empresa Remetente: BP ENERGY do BRASIL

BLOCO/ NOME DA
INSTALAÇÃO: BAR-M-
346 / [NAVIO SONDA]

Endereço: Avenida das Américas, 3434 / Bloco 7 / SI 301-308 - Barra da Tijuca - RJ -
CEP: 22.640-102 - Tel: (21) 3721 2700

Nome do Responsável pelo Relatório: _____

Cargo/Função: _____ / _____

Assinatura: _____ -

E-Mail: _____

Telefone / Fax:
_____/_____

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Origem / fonte do vazamento:

Causa do vazamento do produto:

Profundidade (m) e distância da costa (Km) de onde ocorreu o incidente: ___ m / ___ Km

Tipo do Incidente:

- Encalhe Operações de transferência Explosão Colisão
 Blowout Dutos Outros: _____

Tipo de produto derramado:

- Óleo bruto API ___º Diesel API ___º
 Óleo combustível API ___º
 Outros (especificar): _____

Volume aproximado de óleo derramado:

m³/ barris

Volume total passível de derramamento:

m³/ barris

Situação do derramamento:

- Contínuo Intermitente
 Única vez, já interrompido

Estimativa atual da extensão da mancha de

Data/Hora: _____ Área: _____ Km²

Houve incêndio na fonte? Sim Não

Ainda está em chamas? Sim Não

CONSIDERAÇÕES DE RESPOSTA

Prepared by <Name / ICS Position>: [] _____ [] _____	Reviewed by <Name / ICS Position>: [] _____ [] _____	Approved by: [] IC _____ [] Delegate _____
--	--	--



Por que a recuperação mecânica é inadequada/insuficiente?

Outras técnicas serão utilizadas de forma concomitante?

CLIMA E CONDIÇÕES DE MAR

	Condição Atual	Previsão de 12 horas	Previsão de 24 horas
CLARO			
PARCIALMENTE NUBLADO			
NUBLADO			
CHUVOSO			
NÉVOA			
VELOCIDADE DO VENTO (NÓS)			
DIREÇÃO DO VENTO			

Visibilidade (mn): Nascer do sol: _____ Pôr do sol: _____

Condições do mar

Corrente dominante Intensidade (nós): _____ / Direção: _____ / Escala Beaufort: _____

Ondas: Altura : _____ m / Direção principal: _____ / Período: _____ s

Profundidade: _____ m / Temperatura da água: _____ °C / Salinidade : _____

INFORMAÇÕES SOBRE MODELAGEM DE ÓLEO

Foi utilizado algum tipo de modelo de dispersão de óleo Sim Não / Se sim, qual? _____
Se sim, informe os seguintes parâmetros de saída do modelo:

Percentual de evaporação: _____ / Alteração de viscosidade: _____

Percentual de água ou emulsificação ao longo de um período de 24 horas _____

PLANO DE USO DE DISPERSANTE

Proposta de data e hora para início da aplicação de dispersantes: Data: ____/____/____ / Hora: _____ h

Dispersante a ser aplicado: _____ Número de Registro: _____

Fabricante: _____ / Lote: _____ / Validade: ____/____/____

Taxa de aplicação (razão dispersante/óleo) proposta: _____:

Quantidade de dispersante por km² a ser utilizada: _____ m³

Percentual estimado da mancha de óleo a ser tratada: _____%

Empresa que aplicará os dispersantes: _____

➤ Se for realizado algum tipo de teste de campo, esse procedimento também deverá ser informado.

Método de aplicação	Quantidade de dispersante por lançamento	Número de lançamentos
Embarcação		
Aeronave		
Helicóptero		

Distância da fonte: _____ mn

Distância da costa mais próxima: _____ mn

Prepared by <Name / ICS Position>: [] _____ [] _____	Reviewed by <Name / ICS Position>: [] _____ [] _____	Approved by: [] IC _____ [] Delegate _____
--	--	--



INFORMAÇÃO DE FAUNA

Foram observados cardumes de peixes, aves, reptéis ou mamíferos marinhos próximos à área do incidente? Sim Não

Se sim, forneça as informações a seguir:

Tipos observados	Número estimado

Medidas adotadas:

ANEXOS

Anexo I - Cópia da lista de dispersantes autorizados pelo IBAMA (*disponível para download em www.ibama.gov.br - link Temas :: Qualidade Ambiental :: Dispersantes de Óleo e Graxa :: Dispersantes Registrados*)

Anexo II - FISPQ do dispersante

Anexo III - Representação gráfica em escala, devendo incluir:

- 1) Estimativa de trajetória da mancha do óleo derramado para 24 hs, com indicação do tempo e local de toque na costa ou em áreas sensíveis;
- 2) Localização e a distância propostas para a aplicação de dispersantes e outras atividades de resposta; e
- 3) Localização da fauna (quando observada).

Prepared by <Name / ICS Position>: [] _____ [] _____	Reviewed by <Name / ICS Position>: [] _____ [] _____	Approved by: [] IC _____ [] Delegate _____
--	--	--



R03 – RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DE DISPERSANTES

O Relatório sobre Operação de Aplicação de Dispersantes Químicos deverá apresentar informações técnicas detalhadas sobre os critérios e procedimentos adotados nas operações realizadas. A **Tabela 4** apresenta o conteúdo mínimo requerido pela Resolução CONAMA nº 472 de 2015, que poderá ser complementado por outras informações consideradas relevantes pela BP Energy.

Tabela 4: Conteúdo requerido para elaboração do Relatório sobre Operação de a Aplicação de Dispersantes Químicos ao IBAMA e à OEMA (quando de impacto costeiro em um estado da Federação).

Item	Conteúdo
1. Sobre o derrame ou vazamento, antes da aplicação do dispersante químico	<ul style="list-style-type: none">1.1. Nome da localidade e as coordenadas geográficas de onde ocorreu o acidente;1.2. Data e hora da ocorrência;1.3. Profundidade e distância da costa de onde ocorreu o evento;1.4. Fonte e causa: navio (citar o nome e a bandeira), terminal ou outras;1.5. Tipo e características do óleo derramado;1.6. Aspecto da mancha;1.7. Estimativa da mancha: área e espessura.
2. Sobre as condições ambientais, antes da aplicação do dispersante químico	<ul style="list-style-type: none">2.1. Direção e intensidade do vento predominante;2.2. Direção e intensidade da corrente marinha;2.3. Estado do mar;2.4. Sentido da corrente de maré (vazante ou enchente), caso aplicável;2.5. Temperatura do ar e da água, no local da aplicação;2.6. Ocorrência ou não de chuva.
3. Sobre a aplicação do dispersante	<ul style="list-style-type: none">3.1. Nome do dispersante aplicado;3.2. Justificativa para a utilização do dispersante (com base na árvore de tomada de decisão);3.3. Justificativa para a escolha do dispersante aplicado, em função do seu tipo (I, II ou III);3.4. Coordenadas geográficas, profundidade e distância da costa de onde ocorreu a aplicação do dispersante;3.5. Volume do dispersante empregado e área coberta por aplicação;3.6. Taxa de aplicação;3.7. Modificações na aplicação em relação à comunicação prévia;3.8. Volume estimado do óleo disperso;3.9. Avaliação da efetividade da aplicação e recomendações;3.10. Método de aplicação e de mistura (equipamento, mão-de-obra, tempo);3.11. Data e hora do início e do fim da operação.



Tabela 4: Conteúdo requerido para elaboração do Relatório sobre Operação de a Aplicação de Dispersantes Químicos ao IBAMA e à OEMA (quando de impacto costeiro em um estado da Federação).

Item	Conteúdo
4. Observações gerais sobre a operação	4.1. Registro descritivo, fotográfico e cartográfico do comportamento da mancha dispersada, incluindo dados de posicionamento com referências sobre data e hora e coordenadas geográficas.
5. Responsabilidade pela Operação	5.1. Nome do Coordenador-Geral da operação e seus contatos; 5.2. Nome do responsável pela aplicação de dispersantes e seus contatos.
6. Recursos Mobilizados	6.1. Recursos humanos e materiais mobilizados na operação.



R04 - RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL DAS OPERAÇÕES DE APLICAÇÃO DE DISPERSANTES

O Relatório da Avaliação Ambiental das Operações de Aplicação de Dispersante deverá apresentar a avaliação dos impactos ambientais e socioeconômicos provocados tanto pelo derrame quanto pela aplicação do dispersante químico, privilegiando em suas observações, relatos e comentários sobre os impactos socioeconômicos e ambientais gerados pelo óleo derramado e pelas manchas quimicamente dispersadas.



F03 – USO EXCEPCIONAL DE DISPERSANTES QUÍMICOS



FORMULÁRIO PARA USO EXCEPCIONAL DE DISPERSANTES QUÍMICOS

DESCRIÇÃO DA EXCEPCIONALIDADE

Situação não prevista no artigo 6º da Resolução nº 472/2015

Descreva:

TIPIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE RESTRIÇÃO AO USO DE DISPERSANTES QUÍMICOS

A profundidade menor que 20 m

Em distâncias inferiores a 2.000 m:

da costa

de recifes de corais

de ilhas

de bancos de algas

de unidades de conservação marinhas

de baixios expostos pela maré

Justificativa:

(Observação: a justificativa deverá demonstrar que o uso de dispersantes químicos será fundamental para proteção de determinadas(s) espécie(s) ou que implicará em menor impacto para os ecossistemas passíveis de serem atingidos pelo óleo em comparação com o seu não uso)



R05 – RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PEI

A Resolução CONAMA nº 398 de 2008 não estabelece um conteúdo mínimo para o Relatório de Desempenho do PEI. Dessa forma, a BP Energy deverá desenvolvê-lo com base em procedimentos e padrões internos e, se necessário, com apoio de consultores.